

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Portugal - África ("Fundação") é uma pessoa colectiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissos, pela legislação Portuguesa aplicável.

A Fundação foi constituída em 9 de Janeiro de 1995 e tem como finalidade contribuir para a realização e incremento de acções de carácter cultural, científico e educacional a desenvolver em Portugal e em África, designadamente junto dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, visando a valorização e continuidade dos laços históricos e de civilização mantidos entre Portugal e os países africanos, numa perspectiva de progresso e de projecção para o futuro. No âmbito de intervenção da Fundação incluem-se a concessão de subsídios e apoios a projectos relacionados com o fim da Fundação.

Em 22 de Setembro de 1995 a Fundação obteve do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o estatuto de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, nos termos do disposto na Lei 19/94 de 24 de Maio. Entretanto, face ao disposto na Lei nº 66/98 de 14 de Outubro, foi feito pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, o registo da Fundação Portugal África junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, reconhecendo o seu estatuto de ONGD.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação e as despesas de investigação e desenvolvimento incorridas no âmbito dos Projectos Memória de África I, II, III e IV. As despesas de instalação foram amortizadas no seu ano de aquisição e as despesas de investigação e desenvolvimento são amortizadas por um período de 10 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e as suas amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

| | <u>Anos</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras construções | 20 |
| Equipamento básico | 1 a 5 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Ferramentas e utensílios | 8 |
| Equipamento administrativo | 4 a 8 |
| Outras imobilizações corpóreas | 8 |

Os activos que integram a rubrica "Outras imobilizações corpóreas" incluem um montante de 6.285 Euros relativo a património artístico, o qual não é amortizado.

c) Títulos negociáveis

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo são registados ao custo de aquisição. Os juros corridos são contabilizados como proveitos a receber.

(Montantes expressos em Euros)

As acções, e outros títulos de rendimento variável, incluindo unidades de participação em Fundos de Investimento são registados ao custo de aquisição.

Sempre que o valor de mercado (ou presumível de mercado, no caso de títulos não cotados) for inferior ao custo de aquisição, tem lugar o registo de um ajustamento à quantia assentada dos títulos negociáveis por contrapartida da rubrica "Custos financeiros" da demonstração dos resultados do exercício.

As operações com instrumentos derivados, nomeadamente contratos de futuros, que não assumem a forma explícita de contratos de cobertura, são registadas de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº17 debitando-se a rubrica "Títulos negociáveis" pela tomada de posição no contrato de futuros e correspondente entrega de disponibilidades no valor das contas margem, sendo os recebimentos e pagamentos resultantes dos ajustes diários creditados ou debitados, respectivamente, em contas de "Proveitos financeiros" ou "Custos financeiros".

d) Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica "Subsídios concedidos", no exercício em que os mesmos são aprovados pelo Conselho de Administração, independentemente do exercício em que o desembolso venha a ser efectuado e mantidos no balanço, na rubrica "Acréscimos de custos", enquanto não forem pagos (Nota 49).

e) Subsídios/donativos recebidos de terceiros

Os subsídios e donativos recebidos de terceiros, nomeadamente para comparticipação em despesas de projectos, são registados como proveitos no exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados "Proveitos de exploração" (Nota 53).

Os subsídios recebidos no âmbito de apoios ao investimento são registados no passivo, quando recebidos, como proveitos diferidos e creditados na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos bens a que os subsídios respeitam (Nota 50).

f) Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Notas 48 a 50).

g) Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto A – 192/96 – XIII do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças datado de 31 de Outubro de 1996, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas relativamente às categorias C, E, F, e G.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o exercício de 2007, o número médio de colaboradores da Fundação foi de quatro pessoas, uma das quais pertencente aos quadros do Banco BPI, cuja remuneração é suportada pelo Banco.

(Montantes expressos em Euros)

8. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2007 esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | | |
|----------------------------|--|-------------|
| <u>Estudos e projectos</u> | | |
| Memória de África I | | 158.897 |
| Memória de África II | | 252.236 |
| Memória de África III | | 93.516 |
| | | ----- |
| | | 504.649 |
| | | ----- |
| Amortizações acumuladas | | (262.588) |
| | | ----- |
| | | 242.061 |
| | | ===== |

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2007, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos foi o seguinte:

| | Activo bruto | | | | Saldo final |
|--|--|----------|--------|-----------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates | Transfe-rências | |
| <u>Imobilizações incorpóreas:</u> | | | | | |
| Despesas de instalação | 1.257 | - | - | - | 1.257 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 411.133 | - | - | 93.516 | 504.649 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 811 | - | - | - | 811 |
| Imobilizações em curso | 93.516 | 39.726 | - | (93.516) | 39.726 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 506.717 | 39.726 | - | - | 546.443 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| <u>Imobilizações corpóreas:</u> | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 294.291 | - | - | - | 294.291 |
| Edifícios e outras construções | 1.473.769 | - | - | - | 1.473.769 |
| Equipamento básico | 346 | - | - | - | 346 |
| Equipamento de transporte | 9.033 | - | - | - | 9.033 |
| Ferramentas e utensílios | 3.811 | - | - | - | 3.811 |
| Equipamento administrativo | 23.222 | 3.039 | - | - | 26.261 |
| Outras imobilizações corpóreas | 91.520 | 190 | - | - | 91.710 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 1.895.992 | 3.229 | - | - | 1.899.221 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| | Amortizações acumuladas e ajustamentos | | | | Saldo final |
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates | Transfe-rências | |
| <u>Imobilizações incorpóreas:</u> | | | | | |
| Despesas de instalação | 1.257 | - | - | - | 1.257 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 212.122 | 50.466 | - | - | 262.588 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 811 | - | - | - | 811 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 214.190 | 50.466 | - | - | 264.656 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| <u>Imobilizações corpóreas:</u> | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 361.013 | 73.688 | - | - | 434.701 |
| Equipamento básico | 244 | 17 | - | - | 261 |
| Equipamento de transporte | 4.516 | 2.258 | - | - | 6.774 |
| Ferramentas e utensílios | 3.449 | 147 | - | - | 3.596 |
| Equipamento administrativo | 22.844 | 1.261 | - | - | 24.105 |
| Outras imobilizações corpóreas | 48.778 | 10.705 | - | - | 59.483 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 440.844 | 88.076 | - | - | 528.920 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

Os encargos inscritos na rubrica de imobilizações incorpóreas "Imobilizações em curso" em 31 de Dezembro de 2007 estão relacionados com o projecto designado por "Memória de África IV" que se iniciou em 2007. Consiste basicamente na ampliação e desenvolvimento de uma base de dados disponível "On-Line" com um vasto conjunto de informação sobre vários Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

(Montantes expressos em Euros)

17. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2007, a carteira da Fundação relativa à rubrica “Títulos negociáveis” era composta por:

| | <u>Valor de aquisição</u> |
|---------------------------------|---------------------------|
| Outros títulos negociáveis: | |
| Obrigações cotadas | 4.880.837 |
| Acções cotadas | 1.295.225 |
| Papel comercial | 613.868 |
| | ----- |
| | 6.789.930 |
| Outras aplicações de tesouraria | 1.479.804 |
| | ----- |
| Total de títulos negociáveis | 8.269.734 |
| | ===== |

O detalhe daquelas rubricas e as correspondentes mais e menos valias potenciais, em 31 de Dezembro de 2007, eram como segue:

OUTROS TITULOS NEGOCIÁVEIS

| <u>Obrigações Cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|---------------------------|-------------------|---------------------------|
| ALLIA.F.II-6.125 | 40.000 | 40.000 |
| ALPHA G. TV PERP. | 35.000 | 35.000 |
| B.DEUT- 5% 2011 | 187.788 | 194.428 |
| B.DEUT. 4,25%-14 | 163.950 | 178.798 |
| B.DEUTSC. 3,75%-2017 | 200.000 | 199.031 |
| B.DEUTSC. 4%-2016 | 170.000 | 172.940 |
| B.DEUTSC. 5,375%-10 | 147.938 | 155.391 |
| BANCO TAÚ EUR.TV.10 | 80.000 | 79.946 |
| BANIF F. TV.2010 | 100.000 | 99.926 |
| BANIF F. TV.2012 | 90.000 | 89.757 |
| BBPI REND MAIS07 | 170.000 | 170.088 |
| BBPI (CAY) TV 2013 | 40.000 | 39.906 |
| BCP F.BK28.10.13 | 40.000 | 39.905 |
| BCP FIN.TV.2015 | 80.000 | 80.001 |
| BPI CP.F.TV-PERP | 70.000 | 70.000 |
| BSCH -ISSUAN 2011 | 81.000 | 79.150 |
| BUND 4,25%-2008 | 100.000 | 100.511 |
| C.GALICIA-09/16 | 100.000 | 100.001 |
| CEMG (CAY) 2013 | 100.000 | 100.424 |
| CEMG (CAY) 09-2011 | 100.000 | 99.770 |
| CEMG (CAY) 2010 | 79.000 | 78.851 |
| CGD-FIN.PERP. | 160.000 | 169.144 |
| CGNU - AVIVA 5.75% | 40.000 | 39.956 |
| CRED.AG.TV.PERP. | 70.000 | 69.791 |
| EFG HELLAS-TV/08 | 32.000 | 32.107 |
| FORD MOTOR 5.25%-DEM | 60.000 | 30.011 |
| FRANCE (GOV)2020 | 70.000 | 69.995 |
| FRANCE G.OF. 3% | 195.000 | 214.229 |
| FRANCE TELECOM-TX.VR | 68.000 | 67.687 |
| GENERALI F5,0625 | 11.000 | 10.981 |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

| <u>Obrigações Cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| GMAC-6%-3.7.08 | 40.000 | 42.069 |
| GOLDEMAN TV-2015 | 50.000 | 50.001 |
| GBP EUR-TV-2010 (USD) | 100.000 | 73.592 |
| HBV-TIER1 TV2008 | 81.258 | 81.191 |
| HOLCIM F. LUX 2010 | 35.000 | 34.959 |
| IBOND SECS. SR.28 | 200.000 | 199.734 |
| ING. VERZ.6/2021 | 80.000 | 82.730 |
| INTESA BCI PERP. | 90.000 | 87.044 |
| KAUP.BK.TV.2010 | 130.000 | 128.919 |
| L.B.TSY-NIKK-15 | 100.000 | 98.950 |
| MBNA TV-26.06.08 | 40.000 | 40.000 |
| MDM-S07-1X-CA-12-(USD) | 100.000 | 69.334 |
| MOD.CONTINENTE TV.2012 | 45.000 | 45.001 |
| N.BK GREEC PERP. | 50.000 | 50.000 |
| NATIONAL WEST. PP | 76.000 | 76.091 |
| POP.CAP.TV.PREP. | 60.000 | 60.282 |
| PUB.POW.CORP. 4.5 | 42.000 | 38.640 |
| R.&S.A.INS.-2019 | 50.000 | 49.758 |
| REPUBLICA DA GRÉCIA-2025 | 70.000 | 71.166 |
| REV.CLN SCFB TV | 74.286 | 73.931 |
| SCH- FIN-TV-O.PERP. | 61.000 | 60.265 |
| SEMAPA 2006/2016 | 150.000 | 150.003 |
| SOC.GEN TV-2015 | 130.000 | 179.558 |
| ST ISSUANCES-17 | 50.000 | 49.978 |
| VEOLIA 1,75% -15 | 40.000 | 39.915 |
| XENON C.#55-2009 | 40.000 | 40.000 |
| Total de Obrigações | | ----- 4.880.837 ----- |
| Mais Valias Potenciais | | 18.915 |
| Menos Valias Potenciais (Nota 21) | | ===== 201.722 ===== |
| <u>Accções Cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
| ACCOR | 420 | 26.685 |
| AEGON-NV | 1.473 | 22.472 |
| ASTRAZENECA (GBP) | 1.900 | 84.513 |
| AZKOYEN | 10.400 | 80.914 |
| AZKOYEN-DI.07 | 416 | 2 |
| BBVA-EU. 0.49 | 2.296 | 42.012 |
| BCP-DS.EM.01 -2ª | 7.777 | - |
| BES- DI-EM.2000 | 1.052 | - |
| BRISA PRIVATIZAÇÕES | 7.111 | 42.745 |
| CATALANA OCC | 750 | 21.800 |
| CIMPOR SGPS | 14.581 | 76.988 |
| EDP-EL. PORTUGAL | 32.283 | 106.777 |
| ENAGAS | 4.300 | 79.900 |
| ERICSSON-LM-BSHS- SEK | 16.600 | 46.523 |
| GALP ENERGIA 4.ªF-GER | 2.000 | 11.630 |
| GRUPO FERROVIAL | 600 | 46.081 |
| HOME DEPOT-(USD) | 3.000 | 91.978 |
| HUARTE LAIN | 1.456 | 48.407 |
| IMPRESA SGPS | 8.000 | 12.175 |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

| <u>Acções Cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|--|-------------------|-------------------------------|
| INTEL CV (USD) | 5.550 | 87.449 |
| KON PHILIPS ELE | 1.342 | 38.224 |
| LA SEDA BARC.E07 | 38.392 | 90.978 |
| MACALUX | 1.513 | 51.669 |
| REPSOL YPF | 1.338 | 35.531 |
| SACYR VALLEHERM | 1.747 | 64.084 |
| SONAE IND.SGPS | 3.593 | 32.464 |
| TELEFONICA | 607 | 10.206 |
| THYSSENKRUPP AG | 1.000 | 43.018 |
| Total de Acções | | ----- 1.295.225 ----- |
| Mais Valia Potenciais | | ===== |
| | | 134.235 |
| Menos Valias Potenciais (Nota 21) | | ===== |
| | | 224.079 ===== |
| | | |
| <u>Papel Comercial</u> | | <u>Valor de Aquisição</u> |
| INAPA | | 97.591 |
| CIMPOR | | 99.118 |
| LISFRÁFICA | | 99.575 |
| RUSSIAN STANDARD(usd) | | 68.000 |
| SEMAPA | | 99.583 |
| JOSE DE MELO | | 100.000 |
| REFER | | 50.000 |
| Total de Papel Comercial | | ----- 613.868 ===== |
| | | |
| <u>TOTAL DE OUTROS TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</u> | | 6.789.930 ===== |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

| <u>Fundos Fechados - Unidades de Participação</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|---|-------------------|---------------------------|
| BPI OBR A REND A RI | 26.300 | 201.229 |
| BPI TAXA VARIÁVEL | 31.005 | 239.414 |
| BPI STRAT-C. EUR | 353 | 400.052 |
| <u>Total de Fundos Fechados</u> | | <u>840.695</u> ===== |
| <u>Unidades de Participação em Fundos de Investimento</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
| BPI- LUX EUROPA CL I | 5.766 | 74.554 |
| BPI-EUROPA CRESC. | 7.340 | 74.053 |
| BPI EUROPA VALOR | 4.573 | 130.235 |
| BPI-GLOBAL GTAA CL | 8.500 | 43.291 |
| UOB-KINECTICS PARADI | 799 | 153.965 |
| BPI OPPORTUNIT CL.I | 14.556 | 75.703 |
| BPI IBERIA CL I | 17.500 | 87.308 |
| Total de Unidades de Participação | | <u>639.109</u> ===== |
| <u>TOTAL DE OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA</u> | | <u>1.479.804</u> ===== |
| Mais Valias Potenciais | | <u>207.700</u> ===== |
| Menos Valias Potenciais (Nota 21) | | <u>26.817</u> ===== |

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

| | <u>Saldo inicial</u> | <u>Reforço (Nota 45)</u> | <u>Reversão (Nota 45)</u> | <u>Saldo final</u> |
|--------------------------|----------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------|
| Acções (Nota 17) | 19.977 | 204.102 | - | 224.079 |
| Obrigações (Nota 17) | 113.261 | 97.562 | 9.101 | 201.722 |
| Outros títulos (Nota 17) | 1.389 | 25.428 | - | 26.817 |
| | <u>134.627</u> | <u>327.092</u> | <u>9.101</u> | <u>452.618</u> |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Montantes expressos em Euros)

36. COMPOSIÇÃO DO FUNDO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2007, o capital fundacional ascende a 11.385.069 Euro, encontrando-se pendente de realizar um montante de 61.869 Euros, inscrito no balanço, na rubrica “Outros Devedores”.

Em 31 de Dezembro de 2007, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

| | |
|---|------------|
| Banco BPI, S.A. | 5.426.921 |
| Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. | 773.137 |
| Fundação Belmiro de Azevedo | 748.197 |
| Banco Comercial Português, S.A. | 748.197 |
| EDP - Electricidade de Portugal, S.A. | 498.798 |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A. | 498.798 |
| Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A. | 498.798 |
| Portugal Telecom, S.A. | 498.798 |
| Câmara Municipal do Porto | 299.279 |
| Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal | 274.339 |
| IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento | 124.699 |
| Itaúsa Portugal SGPS, S.A. | 124.699 |
| Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. | 99.760 |
| Tabaqueira, S.A. | 99.760 |
| IPE – Investimentos e Participações Empresariais, S.A. | 74.819 |
| Estado Português | 49.880 |
| Partex, S.A. | 49.880 |
| Tertir, S.A. | 49.880 |
| Cabelte, S.A. | 24.940 |
| Fábricas de Moagem do Marco, S.A. | 24.940 |
| Fábrica Têxtil Riopele, S.A. | 24.940 |
| Ferbritas – Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A. | 24.940 |
| Quintas & Quintas, S.A. | 24.940 |
| RAR – Soc. Controle Holding, S.A. | 24.940 |
| Asea Brown Boveri, S.A. | 24.940 |
| Sociedade Portuguesa de Acumuladores Tudor, S.A. | 24.940 |
| Solidal, S.A. | 24.940 |
| Somague, S.A. | 24.940 |
| Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. | 24.940 |
| Associação Empresarial de Portugal | 12.470 |
| Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) | 9.976 |
| OGMA – Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, S.A. | 9.976 |
| Outros (dotações iguais ou inferiores a 5.000 Euros) | 139.668 |
| | ----- |
| | 11.385.069 |
| Fundo subscrito por realizar | (61.869) |
| | ----- |
| | 11.323.200 |
| | ===== |

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação poderá ser extinta em qualquer altura por deliberação da Assembleia de Fundadores, tomada por maioria qualificada definida no Artº 17 dos seus estatutos. Neste caso, o património existente reverterá integralmente a favor do Estado.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2007 foi como segue:

| | Saldo inicial | Aumento | Diminuições | Transferências | Saldo final |
|--------------------------------|------------------|---------|-------------|----------------|----------------|
| Fundo Social | 11.385.069 | - | - | - | 11.385.069 |
| Outras reservas | 1.123.306 | - | - | - | 1.123.306 |
| Resultados transitados | (455.599) | - | - | 179.283 | (276.316) |
| Resultado líquido do exercício | 179.283 | 26.696 | - | (179.283) | 26.696 |

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

(Montantes expressos em Euros)

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| <u>Custos e perdas:</u> | | |
| Operações com instrumentos derivados | 205.838 | 503.232 |
| Perdas na alienação de títulos | 176.899 | 76.013 |
| Ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21) | 327.092 | 74.894 |
| Diferença de câmbio desfavoráveis | 2.685 | - |
| Outros custos e perdas financeiras | 31.879 | 31.258 |
| | ----- | ----- |
| Resultados financeiros | 744.393 | 685.397 |
| | 433.441 | 606.012 |
| | ----- | ----- |
| | 1.177.834 | 1.291.409 |
| | ===== | ===== |
| <u>Proveitos e ganhos:</u> | | |
| Operações com instrumentos derivados | 226.394 | 540.794 |
| Juros de obrigações | 219.431 | 223.037 |
| Ganhos na alienação de títulos | 562.988 | 334.656 |
| Reversões de ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21) | 9.101 | 61.612 |
| Juros de depósitos bancários | 127.426 | 94.843 |
| Outros proveitos financeiros | 32.494 | 36.467 |
| | ----- | ----- |
| | 1.177.834 | 1.291.409 |
| | ===== | ===== |

A rubrica de "Outros custos e perdas financeiras" inclui o montante de, aproximadamente, 31.000 Euros relativo a comissões debitadas pelo Banco Português de Investimento pela gestão da carteira de títulos da Fundação.

46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

| | <u>2007</u> | <u>2006</u> |
|---|-------------|-------------|
| <u>Custos e perdas:</u> | | |
| Outros custos e perdas extraordinárias | - | 115 |
| | ----- | ----- |
| Resultados extraordinários | 79.687 | 29.813 |
| | ----- | ----- |
| | 79.687 | 29.928 |
| | ===== | ===== |
| <u>Proveitos e ganhos:</u> | | |
| Anulação de Patrocínios aprovados (Nota 49) | 49.693 | - |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 29.994 | 29.928 |
| | ----- | ----- |
| | 79.687 | 29.928 |
| | ===== | ===== |

A rubrica de "Anulação de Patrocínios aprovados", refere-se a projectos aprovados em períodos anteriores, para os quais a totalidade das verbas disponibilizadas não foram utilizadas.

A rubrica de "Outros proveitos e ganhos extraordinários" em 31 de Dezembro de 2007 inclui o montante de 29.928 Euros relativo ao reconhecimento, no exercício, de parte do subsídio recebido para a construção da sede da Fundação (Notas 3.e) e 50) e de parte do subsídio recebido para apoiar o projecto "Memória de África II".

(Montantes expressos em Euros)

48. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica é como segue:

| | |
|--|--------|
| Juros corridos e não recebidos de obrigações | 67.785 |
| | ===== |

49. ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica é como segue:

| | |
|------------------------------|---------|
| Subsídios aprovados, a pagar | 147.648 |
| Remunerações a liquidar | 965 |
| | ----- |
| | 148.613 |
| | ===== |

No que se refere aos subsídios a conceder e já aprovados pelo Conselho de Administração, que serão pagos durante o exercício de 2008 e exercícios seguintes, o movimento durante o exercício de 2007 foi como segue:

| | Saldo inicial | Adições | Pagamentos em 2007 | Anulações (Nota 46) | Saldo final |
|---------------------------------------|------------------|---------|-----------------------|------------------------|----------------|
| Aprovados em anos anteriores | 266.363 | - | (69.022) | (49.693) | 147.648 |
| Subsídios aprovados em 2007 (Nota 52) | - | 234.470 | (234.470) | - | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 266.363 | 234.470 | (303.492) | (49.693) | 147.648 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

50. PROVEITOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica inclui o montante de 349.159 Euros correspondente a um subsídio atribuído pela Comissão de Coordenação da Região Norte a título de participação nas obras de construção no novo edifício sede da Fundação. Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações do edifício a que respeita (Nota 46).

Esta rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 24.940 Euro relativo a um subsídio recebido do Instituto de Cooperação Portuguesa destinado a apoiar o projecto "Memória de África II". Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos encargos incorridos com aquele projecto (Nota 46).

51. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---------------------------------|---------|--------|
| | ----- | ----- |
| Eventos | 66.459 | 14.295 |
| Trabalhos especializados | 49.105 | 49.220 |
| Deslocações e estadas | 24.191 | 8.434 |
| Outros fornecimentos e serviços | 26.383 | 17.978 |
| | ----- | ----- |
| | 166.138 | 89.927 |
| | ===== | ===== |

Em 31 de Dezembro de 2007, o saldo desta rubrica registou, face ao período homólogo, um crescimento acentuado, associado à Conferência "Europa – África: uma Estratégia Comum?", organizada pela Fundação, em 28 e 29 de Setembro de 2007, na Fundação Serralves, no Porto, onde se debateram os principais desafios que se colocam às relações Europa – África.

(Montantes expressos em Euros)

52. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de Dezembro de 2007 e 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | 2007 | 2006 |
|---|---------|---------|
| | ----- | ----- |
| Subsídios diversos pagos em 2007: | | |
| Escola de Artes e Ofícios de Moçambique | 96.357 | 108.265 |
| Divulgação de acções preventivas de ITS's, VIH e SIDA | 29.000 | 30.000 |
| Bolsas de estudo concedidas | 21.939 | 16.535 |
| Dia de África – Comemoração Oficial | 7.500 | - |
| Perfil de Eduardo Mondeleme | 6.000 | - |
| UCCLA – União da Cidades Capitais Luso-Afro-Americo-Asiáticas | 5.000 | - |
| Amílcar Cabral – “Sou um simples Africano” | 5.000 | - |
| U.N. – Centro História Além Mar | 5.000 | - |
| Projecto Apoio Guiné Bissau | - | 50.000 |
| Escola de Santo António Benguela | - | 25.000 |
| Subsídios diversos | 58.674 | 76.367 |
| | ----- | ----- |
| | 234.470 | 306.167 |
| | ===== | ===== |

53. PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2007, esta rubrica incluía um montante de 60.150 Euros, dos quais 60.000 Euros foram recebidos do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento no decurso do exercício de 2007.

Porto, 31 de Dezembro de 2007

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração